

## INTRODUÇÃO

A maturação de semente compreende um conjunto de processos bioquímicos e fisiológicos que culmina com o máximo vigor da semente, sendo este o momento ideal de colheita. Entretanto, a desuniformidade na maturação de frutos dificulta a determinação do momento ideal de colheita para obtenção de sementes vigorosa. Assim sendo, com o tomateiro *Lycopersicon esculentum* esta preocupação não difere pela espécie apresentar maturação desuniforme, devido ao contínuo florescimento e frutificação (ABUD et al. 2013; VIDIGAL et al., 2009). Apresentando na época da colheita, frutos e sementes em diversos estádios de desenvolvimento e graus de maturação fisiológica, o que dificulta a determinação da época de maturidade fisiológica das sementes e consequentemente, o momento ideal de colheita (CARVALHO; NAKAGAWA, 2012; VIDIGAL et al., 2009). Diante deste contexto, objetivou-se avaliar a influência da época de maturação na produtividade e qualidade de semente de tomate.

## METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido no Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, centro zonal nordeste, no posto agrônomo de Nampula, no período entre Julho de 2020 a Janeiro de 2021. Adotou-se delineamento em blocos casualidades (DBC) com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram épocas de colheita de frutos: 30, 40, 50, 60 e 70 dias após a antese (DAA). Cada unidade experimental foi constituído por 5 linhas contendo 10 plantas. O espaçamento foi de 70x40 cm. A cultivar usada foi a Rio grande, sendo esta de crescimento determinado. Após a colheita foi determinada produtividade de sementes. Foi reduzida a umidade nas sementes até 7 % para determinar a pureza e percentual de germinação. Os dados foram submetidos à análise de variância, após testar a normalidade e homogeneidade ambos a 5% de significância. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade com o auxílio do pacote estatístico SISVAR.

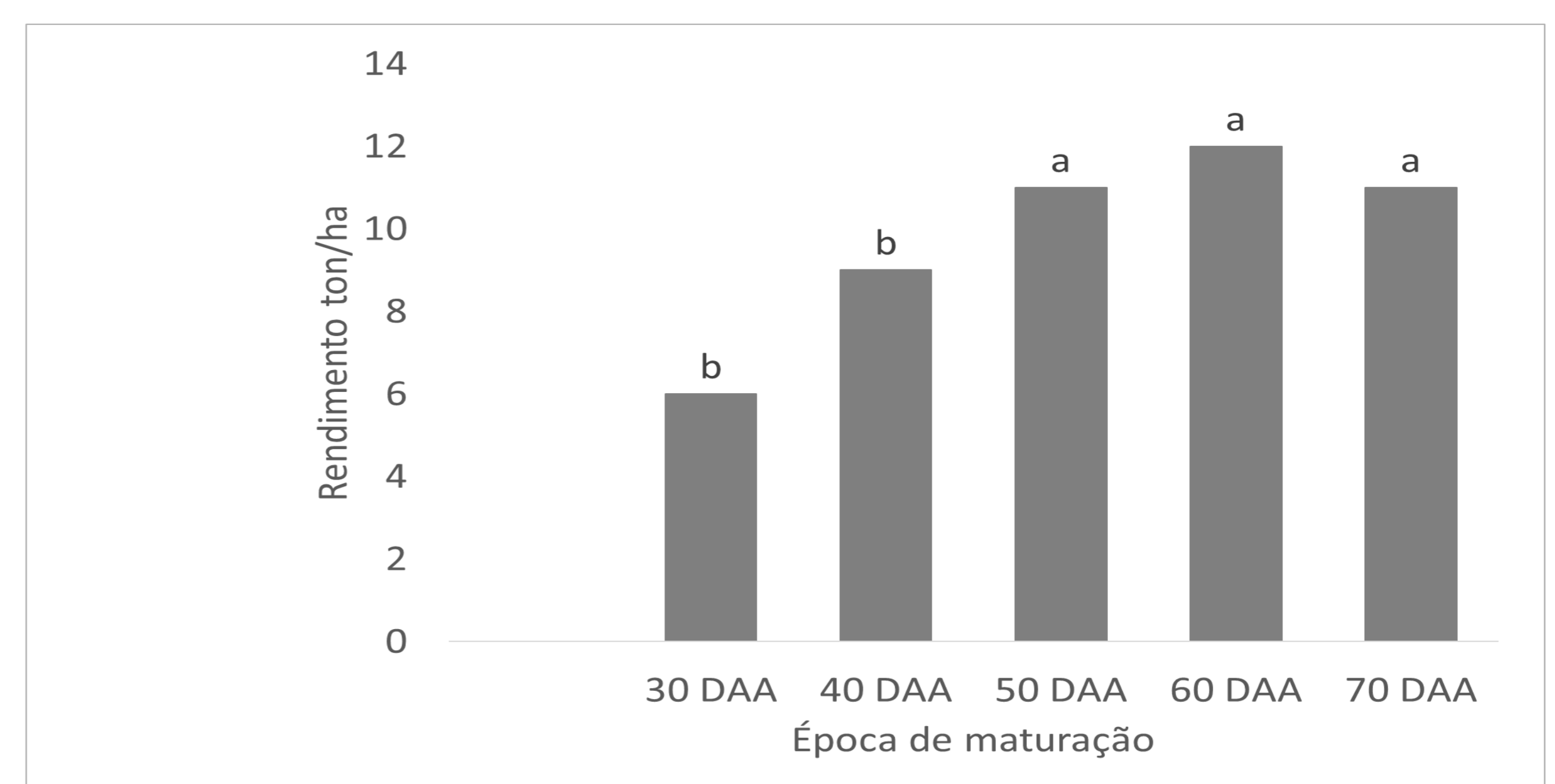


Figura 1. Etapas do desenvolvimento do experimento Époça de maturação: efeito na produtividade e qualidade de sementes de tomate cultivar Rio grande. Nampula, 2021.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

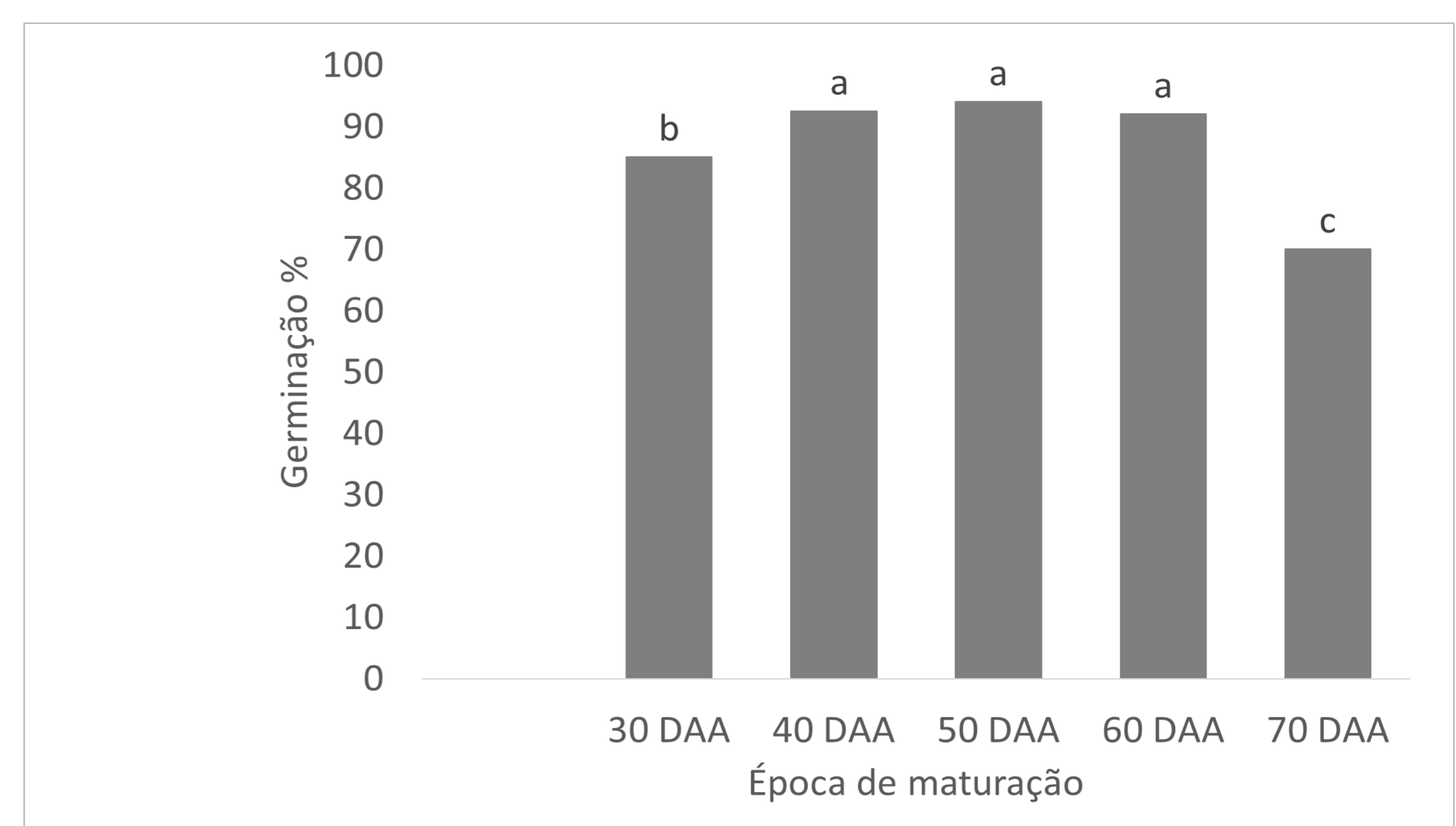
As médias da variável pureza das sementes não diferiu entre as épocas de maturação do fruto ( $p>0.05$ ) pelo teste F. As médias de rendimento de sementes e porcentagem de germinação foi significativamente diferente entre as épocas de maturação ( $p<0.05$ ) gráfico 1 e 2.

**Gráfico 1.** Produtividade de semente de tomate da cultivar Rio grande, em função da época de colheita de frutos para extração de semente. Nampula, 2021.



Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade

**Gráfico 2.** Germinação de semente de tomate da cultivar Rio grande, em função da época de colheita de frutos para extração de semente. Nampula, 2021



Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

Os resultados indicaram uma forte influência da época de colheita de frutos na qualidade e rendimento da semente. A época de colheita de 30 DAA comprometeu o rendimento de semente devido a precocidade na colheita do fruto, entretanto esta não afetou a germinação 85% das sementes. Verificou-se decréscimo na germinação para 70% na época de 70 DAA devido ao retardamento da colheita. As épocas 40, 50 e 60 DAA mostraram bons resultados na obtenção de semente com 92,5, 94 e 92% respectivamente com bom poder germinativo e bom rendimento das sementes. Em geral, as épocas de maturação de 40 a 60 dias apresentaram como as melhores alternativa para produção de semente de tomate.

## AGRADECIMENTOS

